

1 **Ata da 71ª Reunião Ordinária da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica (CAEF-**
2 **RJ) do CRF-RJ, realizada em 11 de novembro de 2025, por videoconferência pela**
3 **ferramenta Google Meet.**

6 **Presentes:** Os membros da CAEF-RJ Profs. José Quintão Velloso – presidente, Ana Lúcia Leitão
7 Caldas, André Luiz Fonseca de Souza, Cassius de Souza, Darlan Ferreira de Souza, Ellen
8 Zimmermann Fattori, Erylene Trevenzoli de Souza, Luciane Barreiro Lopez Vasquez, Pedro
9 Henrique Cordeiro Ferreira, Rita Cristina Azevedo Martins, Valter Luiz da Conceição Gonçalves,
10 Vania Emerich Bucco de Campos, Zilamar Costa Fernandes e a colaboradora Elizabeth
11 Gonzaga, cujas confirmações de presença se dão por meio da gravação da videoconferência.

12 **Justificaram a ausência os membros:** Profs. Ana Paula de Almeida Queiroz, Carlos Eduardo Faria
13 Ferreira, Kleber José Menna Barreto, Mirian Ribeiro Leite Moura, Renata Macedo dos R. Januário
14 da Silva, Roberto Pereira Neto, Rodrigo Tonioni Vieira, Romulo José Soares Bezerra, Tácio de
15 Mendonça Lima, Talita Barbosa Gomes, Tereza Cristina de Andrade Leitão Aguiar e Vanessa
16 Índio do Brasil da Costa.

19 Abertos os trabalhos às **18h10**, por videoconferência por meio da ferramenta Google Meet, o
20 Prof. José Quintão Velloso presidindo a reunião, cumprimenta e dá boas-vindas a todos e passa
21 à pauta onde são abordados os seguintes assuntos:

24 **1. Aprovação de Atas:**

- 26 • **Ata da 70ª Reunião Ordinária em 13/10/2025:** aprovada pelos presentes por
27 unanimidade.
28 • **Pauta da 71ª Reunião Ordinária em 11/11/2025:** aprovada pelos presentes por
29 unanimidade.

31 **2. Informes:**

33 2.1. **Protocolo 233667/25** – averbação de título de Doutor em Química obtido em data anterior
34 à graduação em Farmácia. Elizabeth informa que o requerente comprovou graduação
35 anterior à de Farmácia, apresentando diploma de Licenciado em Ciências, deste modo
36 cumprindo o disposto pelo relator Prof. Valter Gonçalves na 70ª reunião da CAEF-RJ de
37 13/10/2025. E assim a averbação do Doutorado em Química foi deferida.

39 2.2. **Frequência nas reuniões da CAEF-RJ** – Prof. Quintão mencionou a baixa participação
40 efetiva dos membros nas reuniões da CAEF-RJ, havendo quem nunca participou. Resultando
41 em sobrecarga de trabalho para alguns, na distribuição de processos para pareceres e na
42 dificuldade de processar materiais. Mencionou atrasos nos processos devido à falta de
43 pareceres de relatores ausentes. Ressaltou necessidade de discutir essas questões com a
44 presidência, e previu baixa frequência em uma nova reunião presencial ou híbrida de
45 coordenadores.

48 **3. Deliberações:**

50 **3.1. Parecer sobre requerimentos/processos encaminhados à CAEF-RJ.**

52 **Relator: Prof. Kleber Barreto.**

53 ➤ **Protocolo: 196268/25**

54 assunto: averbação – Mestre em Engenharia de Biossistemas. Mestrado em Engenharia de
55 Biossistemas - UFF.

56 Parecer do Relator: Averbar o título de Mestre em Engenharia de Biossistemas. Aprovado
57 pela CAEF-RJ, por unanimidade dos presentes.

59 **Relatora: Profª. Ana Paula Queiroz.**
60 ➤ Protocolo: 239842/25
61 assunto: averbação – Doutora em Ciências Farmacêuticas. Doutorado em Ciências
62 Farmacêuticas - UFRJ.
63 Parecer da Relatora: Averbar na Linha de atuação: Farmácia Industrial - Especialidade:
64 Pesquisa e Desenvolvimento. Aprovado pela CAEF-RJ, por unanimidade dos presentes.
65

66 **Relatora: Profª. Tereza Cristina Leitão.**
67 ➤ Protocolo: 249271/25
68 assunto: averbação – Mestre em Saúde Coletiva. Mestrado em Saúde Coletiva - UERJ.
69 Não houve julgamento do processo. Repautar.
70

71 **Relator: Prof. Pedro Henrique Ferreira.**
72 ➤ Protocolo: 251984/25
73 assunto: averbação – Mestre em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde. Mestrado em
74 Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde - UFF
75 Parecer do Relator: Averbar o título de Mestre em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde.
76 Aprovado pela CAEF-RJ, por unanimidade dos presentes.
77

78 **Relatora: Profª. Erylene Trevenzoli.**
79 ➤ Protocolo: 262445/25
80 assunto: averbação – Doutor em Ciências, em Química. Doutorado em Química - UFRJ.
81 Não houve julgamento do processo. Repautar.
82

83 **Relator: Prof. André Luiz Souza.**
84 ➤ Protocolo: 264832/25
85 assunto: averbação – Mestre em Química. Mestrado em Química - UFF
86 Parecer do Relator: Averbar na Linha de atuação: Farmácia Industrial - Especialidade:
87 Pesquisa e Desenvolvimento. Aprovado pela CAEF-RJ, por unanimidade dos presentes.
88

89 **Relator: Prof. André Luiz Souza.**
90 ➤ Protocolo: 264844/25
91 assunto: averbação – Doutor em Química. Doutorado em Química - UFF
92 Parecer do Relator: Averbar na Linha de atuação: Farmácia Industrial - Especialidade:
93 Pesquisa e Desenvolvimento. Aprovado pela CAEF-RJ, por unanimidade dos presentes.
94

95 **3.2. Distribuição de novos requerimentos/processos para relato:**
96

97 **Relatora: Profª. Vânia Emerich**
98 ➤ Protocolo: 243880/25 – assunto: averbação – Mestrado em Ciências Farmacêuticas (UFRJ)
99

100 **4. Palavra aos Membros da CAEF-RJ:**
101

102 4.1. Ofício Circular 0851609 – CFF/SCA, de 30/10/2025 – convida representantes das
103 Comissões de Ensino dos CRFs para participar de reunião promovida pelo CRF-SP dia
104 15/11/2025, que tratará do alinhamento metodológico para a aplicação do roteiro metodológico
105 elaborado pelo CFF “Roteiro base para discussão dos pontos críticos sobre a formação
106 farmacêutica”.
107

108 • Sugestões para a Comissão de Ensino do Conselho Federal de Farmácia (CFF) - Prof. José
109 Quintão informou que a CAEF-RJ em 2024 realizou uma reunião de gestores de curso para
110 pautar pontos para a comissão de ensino do CFF. As sugestões incluíram a necessidade de
111 preceptores de estágio vinculados à instituição de ensino com limite de alunos por preceptor,
112 inclusão de conteúdos como vacinação e radiofarmácia na grade curricular, ampliação da
113 formação em farmacologia, e instituição de carga horária e conteúdo mínimo para disciplinas
114 específicas, exigindo que não sejam oferecidas no sistema EAD. Outras sugestões abordaram

- 115 a obrigatoriedade da Farmácia Escola, a regulamentação da função de farmacêutico
116 preceptor, e a redução do limite de carga horária do EAD para cursos presenciais.
117 • Discussão sobre Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para Farmácia - Profª Zilamar
118 Costa Fernandes parabenizou a CAEF-RJ e destacou que é crucial alterar as DCNs, pois as
119 atuais têm 8 anos e a área da saúde é dinâmica. Enfatizou a importância de verificar a
120 implementação das DCNs de 2017 e corrigir as dificuldades. Ressaltou que o marco
121 regulatório do EAD de maio de 2023 vincula a presencialidade nas DCNs, o que antes não
122 era permitido.
123 • Metodologia de Trabalho para Revisão das DCNs - Profª Zilamar explicou a metodologia de
124 trabalho para a revisão das DCNs, que começará com um diagnóstico situacional a partir de
125 materiais como o relatório de reunião de gestores apresentado. As Comissões de Ensino
126 Regionais farão reuniões com coordenadores de cursos de Farmácia em seus estados,
127 utilizando um questionário para identificar potencialidades e fragilidades. Este processo
128 gerará um documento a ser devolvido aos CRFs, que o sistematizarão e encaminharão ao
129 CFF em Brasília, com prazo final em março de 2026.
130 • Necessidade de obrigatoriedade da Farmácia Universitária e regulamentação da Preceptoria -
131 Profª Zilamar apoiou a sugestão do Prof. Quintão sobre a obrigatoriedade da Farmácia
132 Universitária. Ela argumentou que um cenário próprio facilitaria a supervisão dos estágios.
133 Zilamar Costa Fernandes também sublinhou a imprescindibilidade da regulamentação do
134 preceptor para abordar a dificuldade de encontrar profissionais e problemas com o pagamento
135 na área privada.
136 • Revisão dos Critérios de Estágios nas DCNs - Profª Zilamar levantou a inviabilidade da
137 exigência atual de estágios em todas as áreas de atuação profissional. Ela sugeriu que as
138 DCNs deveriam indicar que os estágios poderão ocorrer preferencialmente em todas as áreas,
139 mas que, sobretudo, o estágio deve ser adequado ao contexto local onde o curso está
140 inserido, dado que certas regiões não possuem, por exemplo, indústrias farmacêuticas.
141 • Processo de Consolidação e Encontros Nacionais - Continuando, Profª Zilamar informa que o
142 processo de revisão das DCNs inclui a consolidação dos 27 relatórios estaduais em um único
143 documento, que será levado a um Encontro Nacional de Coordenadores de Cursos de
144 Farmácia no primeiro semestre de 2026. As propostas resultantes serão apresentadas em
145 uma Conferência Nacional de Educação Farmacêutica em Belém, em novembro de 2026.
146 • Avaliação e Visitas do MEC aos Cursos de Farmácia - Prof. José Quintão expressou
147 preocupação de que cursos que iniciaram antes de 2017 e tiveram bom desempenho no
148 ENADE não foram reavaliados por visita do MEC, sendo a avaliação apenas documental.
149 Profª Rita Martins corroborou a preocupação, mencionando um estudo de TCC que indicava
150 que apenas 52% dos cursos conseguiram implementar a resolução de 2017. Prof. Quintão
151 afirmou que, independentemente da nota do ENADE, deveria haver uma visita regular aos
152 cursos, embora isso fuja da alçada do CFF.
153 • Fragilidade do Sistema de Avaliação e EAD - Profª Zilamar reconheceu a fragilidade do
154 sistema, explicando que o MEC não tem capacidade para visitar todos os cursos. Também
155 comentou que muitas divulgações de mantenedoras EAD buscam fragilizar o sistema
156 presencial. Prof. José Quintão Velloso criticou as visitas virtuais do MEC por serem ineficazes,
157 onde se "mostra o que se quer". E sugeriu que as comissões de ensino dos Conselhos
158 poderiam trabalhar na visita aos polos de EAD para elaborar relatórios preliminares ao MEC,
159 agregando valor e monitorando a qualidade.
160 • Regulação e Banalização do Ensino à Distância (EAD) - Profª Zilamar afirmou que o decreto
161 que regula o EAD não revela qualidade, mas sim fortalece a fragilidade dos cursos. Ela
162 concordou com a crítica do Prof. Valter Gonçalves de que o modelo de EAD no Brasil prioriza
163 o ganho financeiro em detrimento da qualidade, o oposto de outros países. Profª Zilamar
164 enfatizou que a regulação da educação superior no Brasil é uma "falácia".
165 • Exigências para Aprovação de Novas DCNs - Profª Zilamar explicou que, desde 2017, as
166 propostas de formação têm que passar pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), pois ele
167 ordena os recursos humanos para o SUS, o maior empregador da área. Depois, as propostas
168 seguem para a Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde, que analisa o perfil profissional
169 e as demandas locais, antes de serem encaminhadas ao CNE.
170 • Avaliação de Cursos Lato Sensu - Prof. José Quintão solicitou que os cursos de pós-graduação
171 lato sensu tivessem uma avaliação do Conselho Federal ou dos Conselhos Regionais
172 (comissões de ensino) antes que os indivíduos pudessem solicitar o Registro de Qualificação

| | |
|-----|---|
| 173 | de Especialista (RQE), já que atualmente os conselhos são obrigados a registrar cursos sem |
| 174 | avaliação de qualidade. |
| 175 | ● <u>Desafios Políticos e Representatividade da Farmácia</u> – Prof. Cassius Souza corroborou a |
| 176 | importância de resgatar a qualidade do ensino de Farmácia, mas lamentou a fraca |
| 177 | representatividade legislativa da classe, que resulta em perdas acadêmicas e incapacidade |
| 178 | de barganha política. Ele reforçou a necessidade de fortalecer os relatórios, interagir com |
| 179 | outros estados e buscar representatividade política para mover pautas em nível federal. |
| 180 | Mencionou as dificuldades em conseguir estágios em indústrias na Região dos Lagos. |
| 181 | ● <u>Desvalorização da Profissão Farmacêutica e Necessidade de União</u> – Prof. José Quintão |
| 182 | Velloso expressou preocupação com a desvalorização da profissão farmacêutica, citando a |
| 183 | diminuição do poder aquisitivo do farmacêutico em comparação com o passado. Ele enfatizou |
| 184 | que a culpa dessa desvalorização é, em parte, dos próprios profissionais, que precisam mudar |
| 185 | sua postura para valorizar a profissão, especialmente em sala de aula. Profª Zilamar Costa |
| 186 | concordou, destacando a importância da união para fortalecer a profissão e lamentou que |
| 187 | alguns conselhos regionais e suas comissões de ensino não promovam discussões sobre o |
| 188 | tema, dificultando as mudanças. |
| 189 | ● <u>Falta de Representatividade Política e Batalha Contínua</u> – Profª Zilamar ressaltou a falta de |
| 190 | representatividade política dos farmacêuticos no país, mencionando a deputada Alice Portugal |
| 191 | como a única a lutar fortemente pela classe. Ela afirmou que a falta de representação política |
| 192 | dificulta a eficácia das ações em prol da profissão e que o sistema está centralizado no |
| 193 | processo biomédico, focado na medicina. Apesar dos desafios e do sentimento de decepção |
| 194 | de Prof. Quintão com a baixa participação em reuniões anteriores, Profª Zilamar incentivou a |
| 195 | continuar o trabalho, acreditando que a resistência, o fortalecimento e a união são essenciais |
| 196 | para a realização dos propósitos da classe. |
| 197 | ● <u>Sugestão de Reunião Antecipada e Cronograma de Trabalho</u> – Prof. Quintão sugeriu que Profª |
| 198 | Zilamar propusesse no CFF uma reunião das comissões de ensino dos conselhos regionais |
| 199 | em Brasília antes do final do ano. A proposta visava antecipar os processos de discussão e |
| 200 | fomento antes da posse das novas diretorias em janeiro, já que as eleições ocorreriam em |
| 201 | breve e mudanças poderiam ocorrer em alguns estados. Profª Zilamar concordou com a |
| 202 | realização da reunião e explicou que o prazo final para o primeiro relatório foi dado para março |
| 203 | de 2026, considerando o final do ano, as férias e as festividades, mas que reuniões online |
| 204 | poderiam ser feitas após as eleições para minimizar a quebra de continuidade do trabalho, |
| 205 | caso as comissões fossem alteradas. |
| 206 | Prof. José Quintão encerrou a reunião, agradecendo a todos, especialmente a Profª Zilamar |
| 207 | Costa Fernandes, e solicitando que os participantes interessados em contribuir para a |
| 208 | reunião de sábado 15/11/2025 no Conselho Regional de São Paulo enviassem seus |
| 209 | materiais pelo grupo da CAEF-RJ no whatsapp. |
| 210 | |
| 211 | |
| 212 | 5. Encerramento: Próxima reunião ordinária (72ª) agendada para 10/dezembro/2025 (quarta- |
| 213 | feira), 18h, por videoconferência pela ferramenta do Google Meet. |
| 214 | |
| 215 | Nada mais havendo a tratar e ninguém mais desejando fazer o uso da palavra, a reunião foi |
| 216 | encerrada às <u>20h15</u> e digitada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos |
| 217 | presentes na reunião. |
| 218 | |
| 219 | Jose Quintão Velloso – presidente CAEF-RJ – presente |
| 220 | Alessandra Micherla R. Nascimento – ausente |
| 221 | Aluizio Antonio de Santa Helena – ausente |
| 222 | Ana Carolina Moreira Souza – ausente |
| 223 | Ana Lúcia Leitão Caldas – presente |
| 224 | Ana Paula de Almeida Queiroz – justificou ausência |
| 225 | Andre Luiz Fonseca de Souza – presente |
| 226 | André Rodrigues Pinto – ausente |
| 227 | Angelica Pinto da Silva – ausente |
| 228 | Carlos Eduardo Faria Ferreira – justificou ausência |

| | |
|-----|---|
| 229 | Carmelinda Monteiro da C. Afonso – ausente |
| 230 | Carolina Figueiredo Freitas – ausente |
| 231 | Cassius de Souza – presente |
| 232 | Darlan Ferreira de Souza – presente |
| 233 | Ellen Zimmermann Fattori – presente |
| 234 | Ervylene Trevenzoli de Sousa – presente |
| 235 | Fabiana Sousa Pugliese – ausente |
| 236 | João dos Santos Gonçalves – ausente |
| 237 | Kleber José Menna Barreto – justificou ausência |
| 238 | Lásaro Linhares Stephanelli – ausente |
| 239 | Luciane Barreiro Lopez Vasques – presente |
| 240 | Marcus Vinicius Gomes de Oliveira – ausente |
| 241 | Mirian Ribeiro Leite Moura – justificou ausência |
| 242 | Nylza Maria Tavares Gonçalves – ausente |
| 243 | Pedro Henrique Cordeiro Ferreira – presente |
| 244 | Renata Macedo dos R. Januário da Silva – justificou ausência |
| 245 | Rita Cristina Azevedo Martins – presente |
| 246 | Roberto Pereira Neto – justificou ausência |
| 247 | Rodrigo Tonioni Vieira – justificou ausência |
| 248 | Romulo Jose Soares Bezerra – justificou ausência |
| 249 | Sebastian Rinaldi Neto – ausente |
| 250 | Selma Rodrigues de Castilho – ausente |
| 251 | Tácio de Mendonça Lima – justificou ausência |
| 252 | Talita Barbosa Gomes – justificou ausência |
| 253 | Tereza Cristina de Andrade Leitão Aguiar – justificou ausência |
| 254 | Valter Luiz da Conceição Gonçalves – presente |
| 255 | Vanessa Índio do Brasil da Costa – justificou ausência |
| 256 | Vânia Emerich Bucco de Campos – presente |
| 257 | Zilamar Costa Fernandes - presente |
| 258 | |
| 259 | |

260 Digitada por Elizabeth Gonzaga – farmacêutica – SCT/CRF-RJ, que secretariou a reunião